

A GRANDE GUERRA NOS AÇORES

Memória Histórica e Património Militar



Sérgio Alberto Fontes Rezendes

ÍNDICE

Nota de Abertura	7
Prólogo	9
A nossa Memória	11
Nota Pessoal	13
Lista de siglas	14
I – INTRODUÇÃO	
II – OS AÇORES NO INÍCIO DA GRANDE GUERRA	
1. A situação da defesa militar nas ilhas	23
1.1. Os Açores, de excêntricos relativamente aos impérios ultramarinos a fulcrais na defesa dos interesses dos beligerantes.	23
1.2. Uma visão geral	33
1.3. A beligerância: dois casos em concreto	41
1.3.1. A defesa da ilha Terceira	41
1.3.2. A situação em São Miguel	44
2. A ação dos três comandos militares nos Açores	47
2.1. Comando Militar de Angra do Heroísmo	47
2.2. O Comando Militar de Ponta Delgada	52
2.3. O Comando Militar da Horta	55
3. As questões de ordem pública e a problemática da «formiga branca⁹⁹»	59
III – PORTUGAL NA GRANDE GUERRA: A INTERVENÇÃO DOS AÇORES	
1. O aprisionamento das embarcações alemãs e a concentração de prisioneiros de guerra	81
1.1. O Depósito de Concentrados Alemães	85
2. As medidas de prevenção militar	92
2.1. O Estado de Sítio na Terceira	92
2.2. A atividade submarina	95
2.3. A aeronáutica	104
2.4. A expansão da rede de comunicações.....	112
2.4.1. A telegrafia sem fios (TSF).....	113
2.4.2. O cabo telegráfico submarino	116
2.4.3. Outros sistemas de comunicações.....	116

2.5. Da mobilização ao fim do conflito: a movimentação de tropas	120
3. Episódios de Guerra	142
IV – AS RELAÇÕES DE PODER	
1. As relações entre as chefias militares e as autoridades civis: consensos e divergências	167
2. O sidonismo e a criação do cargo de Alto Comissário da República nos Açores	168
3. As atribuições do Alto Comissário	171
4. O Comando da Defesa Marítima dos Açores	174
5. A Base Naval Norte-Americana: o papel do almirante Dunn	179
5.1. O contexto militar	179
5.2. O enquadramento local	183
6. A censura	200
V – TEMPOS DE CRISE	
1. Da peste à epidemia <i>que zomba da medicina</i>	205
1.1. A inexistência de um dispositivo sanitário eficaz: a proliferação da peste	207
1.2. O surto de gripe espanhola	212
2. A crise das subsistências	226
2.1. A problemática do abastecimento de cereais	226
2.1.1. O caso do milho	226
2.1.2. O trigo	234
2.2. A complexa questão dos transportes	239
2.2.1. A escassez dos bens de primeira necessidade e a inflação	240
2.2.2. As dificuldades na exportação	265
3. Os interesses em jogo: em busca do <i>justo equilíbrio</i>	278
VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS	
FONTES	
Fontes manuscritas	287
Fontes Impressas	294
Fontes Iconográficas:	296
Bibliografia	296
Fontes multimédia	302
Fontes <i>On Line</i> (2008/2009)	302
Notas	303